

A TRIBUNA

JORNAL DEDICADO AOS INTERESSES GERAIS E MATERIAIS DA PROVINCIA

Assignatura mensal 15000

Ret. annua 2000 reis

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO - RUA DOUS DE DEZEMBRO N.º...

ANNO V.

CUYABA, 20 DE JUNHO DE 1889.

N.º 122

RESENHA DA SEMANA

Thesouro provincial

Foi o meo Inspector do thesour provincial em cujo exercicio se achava, o honrado Sr. Tenente João Luiz Pereira.

Felicitamo-lo pela boa nomeação do governo provincial.

Dr. Caetano de Faria

De volta da commissão em que se achava, fóra desta capital, achava-se entre nós o Ill.º Sr. Dr. Caetano Manoel de Faria e Albuquerque, nosso mui distincto amigo e conterraneo.

Comprimntamol-o.

Auxilio ás igrejas.

O ministerio do imperio requisitou da fazenda a entrega da quantia de 4:000\$ ao Orçunario desta diocese, como auxilio para os reparos de que carecem as igrejas de Nossa Senhora da Boa Morte e do Senhor dos Passos desta cidade.

Thesoureiro da Fazenda Geral.

Foi nomeado interinamente Thesoureiro da Thesouraria de Fazenda, o nosso presado amigo Tenente Antonio Joaquim de Faria e Albernaz.

Congratulamo-nos com S. S.

Capitão de fragata

Por decreto de 21 do passado foi promovido no corpo da armada:

A capitão de fragata, por antiguidade, o capitão-tenente Antonio Joaquim Moreira Marques.

Que gordura!

De S. José do Parapanema escreveram ao Itapetininga:

« No dia 10 do corrente (ano) fallecou no bairro do Alegre, deste districto, a Sr. Maria Grande, com 89 annos de idade.

« Era tal a gordura desta mulher que todos que a conheciam, calculam seu peso em mais de 330 kilos!

« A sua sepultura foi feita com 1.º 30 de largura! »

Commutação de penas

Em homenagem ao primeiro anniversario da lei de 13 de Maio, foi pelo Imperador commutadas as penas dos seguitas réos nesta provincia:

Jacinto, condemnado a galles perpetuas em que por decreto de 14 de Abril de 1865 foi commutada a pena de morte, imposta pelo jury da capital em 15 de Dezembro de 1862.

José, Benedicto e Julião, commutadas em 20 annos de prisão com trabalho as penas de morte impostas aos dous primeiros e de galles perpetuas ao ultimo por sentença do juiz de direito da comarca de Cuyabá, proferida a 28 de Março de 1879, por crimes de homicidio.

Jornal do Uberaba.

Devido a gentileza desta illustrada redacção, recebemos no ultimo paquete dois numeros de elegante periodico *Jornal do Uberaba*, novo timoneiro que surgiu na arena da imprensa na cidade de Uberaba, a 19 de Maio ultimo.

Soffrivelmente redigido e bem impresso, pois que o seu material é todo novo, muito bem servico pó e prestar o *Jornal* á localidade mineira em que surgiu.

Anhelando ao novo collegio o maior acolhimento e durabilidade, confessamo-nos agradecido pela visita que será retribuida devidamente.

« O Phareol »

Com o luminoso e sympathico nome que encinta estas linhas, appareceu a luz da publicidade nesta capital a 21 do corrente, um novo jornalzinho.

Pelo seu bem elaborado programme, vê-se que a sua divisa é trabalhar pelo progresso deste terrão, auxiliando com o seu concurso as forças daquelles que desejão o engrandecimento desta provincia.

E' nosso desejo que o novo collega tenha dilatada vida, para que com vantagem possa trilhar a senda que tem em vista.

A profundidade dos mares

O leito do Oceano é, pela sua estriatura e pela diversidade dos accidentes da sua superficie, muito semelhante à terra firme.

Parte dos accidentes d'esta pertencerao evidentemente ao oceano e apresentam ainda vestigios irrecusaveis d'esta origem. As mais pequenas ilhas não são mais do que os cumes das montanhas, cuja base assentando nos valles, offerece a intervallos ondulações pouco sensiveis, abysmos, flancos de rochedos tão elevados, tão irregulares, tão alcantilados, como aquelles que attraem as nossas vistas sobre a superficie da terra.

A sonda faz descobrir no oceano eminencias, valles separados por abysmos, cuja situação não é menos maravilhosa do que a que observamos sobre a parte habitada do nosso globo.

A elevação media da totalidade da terra firme acima do nivel do mar, é de 304 metros; por outras palavras, se se baixassem as montanhas e se se elevassem os valles e as praias até uma altura uniforme, a superficie obtida por esse nivelamento ficaria a 304 metros acima do Oceano. O nivel medio da Europa é de 201 metros; o da Asia, de 350; o da America, de 292. (230 da America do Norte e 344 na do sul).

Por outra parte, a profundidade do Oceano e da sua caldeira, se o fundo fosse nivelado, seria, pouco mais ou menos de 6,776 metros, ou de perto de 7 kilometros.

Encontram-se no Oceano profundidades de 11 kilometros e sabe-se que as aguas cobrem as tres quartas partes do globo.

Por consequencia, se a crusta terrestre podesse ser removida e lançada ao mar, as mais elevadas montanhas não bastariam para alcançar o fundo das maiores depressões do solo: permaneceriam a 3,347 metros abaixo do nivel e a massa total da terra ficaria submergida a uma profundidade de 1,600 metros, pelo menos.

Consorcio

Effectuara-se ás 5 1/2 horas da tarde de 20 do corrente, o enlace nupcial do nosso amigo Dr. Arnaldo Novis com a Exm.^a Sra.^a D. Elvira Alves Corrêa.

O acto foi celebrado na Cathedral pelo Rvm.^o Conego cura Joaquim de Sousa Caldas, sendo testemunhas dos conjuges os Illos.^{ss} Srs. Pedro José da Costa Leite e Dr. Augusto Novis.

A assistencia á cerimonia esteve na altura da consideração de que gosam os recém-casados, comparecendo

as pessoas mais gradas da nossa sociedade.

Apresentando aos noivos os nossos parabens, fazemos votos para que tão digna união prolongue-se por dilatados annos.

Violão magico

Na villa do Triunpho, distante 11 leguas da capital da provincia, diz o diario rio-grandense *Echo do Sul*, de 21 do corrente, falleceu ha pouco de um desastre, o sr. Bernardino Felix.

Este cidadão foi um dos interessados de 25. Conta-se delle este interessante episodio que *A Razão*, de S. Jeronymo, repetiu ha dias:

«Na revolução de Rosas, na Republica Argentina, foi preso Bernardino Felix juntamente com mais alguns companheiros, sendo todos immediatamente ligados com maneadores para serem degollados no outro dia ao romper da aurora.

Bernardino, qua nessa tempo como até nos ultimos dias de sua vida, sabia *repinicar*, como ninguem, cançõetas hispanholas e fadinhos brasileiros, assim como hymnos nacionaes, lembrou-se naquella noite de tocar e cantar por ultima vez. Era noite.

O acampamento em silencio recolhera-se ás barracas. Fôra achavam-se os condemnados amarrados aos palanques, esperando, — imaginaem com que afflicção! — o seu terrivel destino, vigiado por uma guarda.

to desgraçado.

A liberdade que elle tem não está garantida na lei: as leis mandam castigar tudo que for contra a monarchia, contra a religião, contra o imperador, &c. Si o imperador quizer, fazer cumprir essas leis.

Essa liberdade não está garantida de facto: os jornaes republicanos e os oradores do povo têm sido apedrejados pela policia do governo do Imperador.

Essa liberdade é um abuso, crebora muito justo. Para termos liberdade, é preciso que sahirnos da lei; o que é triste.

Não temos liberdade da religião: a lei obriga todos os brasileiros a serem catholicos; e por isso os estrangeiros protestantes, &c, não podem viver bem no Brazil.

FOLHETIM D'A TRIBUNA.

A REPUBLICA NO BRAZIL

III

O GOVERNO DO BRAZIL E' UMA MONARCHIA AB-SOLUTA

unpas), declara guerra, nomeia todos os empregos, &c; é até mais-papa: os ordens do Papa não tem vigor no Brazil sem consentimento do Imperador.

Não é exacto que o poder do Imperador seja delegação da nação, quer dizer, cousa de que a nação o encarregou; 1.^o ninguém delegou nada ao primeiro imperador; sua acclamação não foi de todos os brasileiros; 2.^o elle não podia passá-la a seu filho,

Pedro II, porque o que elle tinha de poder-lhe foi tirado em 1831, quando o mandamos embora, e ninguém dá o que não tem; 3.^o não ha delegação, sem responsabilidade de delegado, e a lei no Brazil castiga com a morte a quem quizer provar que o tal delegado da nação, que é o imperador, é, por exemplo, incapaz de governar, por doente, louco, &c.

Todos sabem d'estas cousas, e todos sabem que é muito humilhante para um paiz, muito indigno, e sobretudo muito estúpido haver um homem que faça tanta cousa, sendo sagrado, inviolavel e irresponsavel.

IV

O ESTADO QUE A MONARCHIA POZ O BRAZIL E' DESGRAÇADO

O Brazil é um paiz actualmente mui-

Dahi a pouco começaram a ouvir cantar em uma barraca proxima, com acompanhamento de violão.

—Veja se me arranja um violão, assim como licença, que também quero cantar.

—Homem, disse-lhe o guarani, trata de se encomendar a Deus, porque amanhã al romper del dia...

—Já sei, já sei! (E) por isso mesmo...

Veio-lhe o violão e a licença, e Bernardino Felix, com todo o sentimento, começou a cantar e tocar o hymno argentino.

Era tal a emoção com que cantava, que commoveu a todo o acampamento.

O general então mandou afogar os mandadores e soltar os, dando-lhes no outro dia, em vez da tradicional gravata vermelha, cavallos e mantimentos para que se escapassem.»

Miranda

Foi nomeado Inspector Parochial da instrução publica do município de Miranda, o esforçado e distincto representante do dito município, cidadão João Augusto da Costa Leite.

E' uma nomeação bem acertada pois que o nomeado é muito bastante habilitado para occupar tão importante cargo.

Não temos instrução: — nem das primeiras letras, porque temos poucas escolas, e ruins; nem superior, porque as academias não são boas; o governo todo o dia vive reformando-as.

Não temos administração: — os presidentes das provincias vivem de um lado para outro, sem poderem fazer coisa alguma, e sem conhecerem os lugares que estão governando.

Não temos representação nacional (deputados e senadores) que prestem bem: os deputados brigam como crianças, insultam-se, falam muito e nada fazem. A lei da eleição é muito ruim: o eleitor, não quem sabe ler e escrever, mas quem pode provar a renda de duzentos mil réis.

A divisão das provincias é má.

Aster no — as quasi todas desconhecidas; os portos de mar quasi es-

Felicitemos a população Mirandense por esse desejado facto.

Passamento

Em S. Luiz de Cáceres, victima de encomendados antigos, falleceu quando se a chava banhando no rio Paraguay o Sr. alferes do 21 de Infantaria Francisco Pereira Mendes.

Os nossos pesamos á sua viuva, irmãos e cunhados.

Funeral

O centro liberal manda celebrar amanhã ás 8 1/2 horas da manhã, na igreja cathedral, um funeral por alma do Visconde Belamare, senador por esta provincia.

Para esse fim já houve convite pela imprensa e pessoalmente.

TRANSCRIPÇÃO

Estrada de ferro de Matto Grosso

(Conclusão)

A Mogiana será um importante auxiliar para as relações com o Brazil de parte de Minas, de Goyaz e de Matto Grosso, com a provincia de S. Paulo e parte

tragaes, entupidos.

Não temos quasi industria, fabricas; e tudo nos vem do estrangeiro.

A lavoura está mal; sem braços, cheia de dividas, no antigo ramerrão: as matas não se replantam, e planta-se quasi sómente café e canna. Não ha uma escola de lavradores.

O commercio não está bem, porque a lavoura está mal, e é ignorante, em geral, porque ha escolas de commercio.

Os trabalhadores não tem instrução alguma nem nos lugares onde houver colonos poderão concorrer com estes nos meios de ganhar dinheiro.

Os limites com as outras nações não são bem certos e com a Republica Argentina ha uma questão por causa do territorio das Missões.

Em orovincias todos os dias ha motes, desordens, não se quer pagar im-

de Santos e não deverá passar disso.

Desde que pela logira dos algarismos é fra de duvida que a linha ferrea para Cuyabá por Minas é, a todos os respeito a mais vantajosa do que por S. Paulo, em nossa humilde opinião não podem amtas coexistir entre os mesmos pontos e nem prestar magnificos servicos.

Exclusivamente com recursos proprios e sem auxilio do estado, pelo menos de garantia de juros dos capitais, nenhuma empresa realizará este commettimento, e por certo o governo não praticará a inopia de prestar taes auxilios a duas estradas na mesma direcção, tendo previa certeza de que uma delias, provavelmente a mais extensa ha de necessariamente naufragar.

Haverá argumentos, poderão ser allegados circumstancias e razões serias, em que se base, no caso vertente, o apelo do governo á linha tracada tão sensivelmente mas longa e que não directamente, em vez de beneficiar, prejudicará a Goyaz, Matto Grosso e parte de Minas. impõe-lhas o oneroso augmento de fretes?

Tantos têm sido em nosso paiz os absurdos commettidos sobre estrada de ferro, que não surprehenderá si ainda tivermos de registrar mais este.

Um mineiro.

postos, e algumas, como S. Paulo e Pará, fala-se muito em separação do império, si as cousas continuarem como vão.

A politica é desordeira, e algumas lugares nem existe.

Os militares queixam-se, com razão, de falta de organização no exercito, e de injustiças continuadas nas promoções.

Não ha respeito á lei: o povo já tem entrado pela cadeia, tirado os presos, e está morto na rua. Alguns juizes têm sido apedrejados e enxadados dos seus termos.

A religião está decadente: O. Pedro II. orouthead os bispos, enfraqueceu a religião e humilhou os padres.

Ha muitos muito pobres: o paiz devo nada ao estrangeiro e aos proprios cidadãos; vivo a pedir dinheiro empre-

Secção Paródica

Davas fugir das circuncidas,
porque são homens que têm
pós inclinações.

E lei que não falta.

— Quando vires um tarte, pô-
das ficar certo de que lhe falta
um olho.

— Não pôdo ser formosa a mu-
lher formosa que tiver lindos
olhos: A razão é simples: sa-
bendo que os tem bonitos, tan-
to se revirará, tanto os quebra-
rá, tanto os porá em alvo, que
não haverá diabo que a suppor-
te.

— Isto é uma verdade axio-
mática: todo o homem calvo
não tem cabellos, e se os tiver
então não é calvo. O que é, po-
rem, admirável, é que se for
barbado, terá o rosto semelhan-
te a uma cabeça com cabellos,
e a cabeça parecia com um
rosto sem elles.

EM TUDO

A franceza case-se por calcu-
lo, a ingleza por costume, a al-
lema por amor.

A franceza ama até que ter-
mine a lua de mel, a ingleza
toda a vida, a allema eterna-
mente.

A franceza leva as filhas nos
bailes, a ingleza á igreja, a al-
lema occupa-as na cozinha.

A franceza tem inspirações,
a ingleza intelligencia, a al-
lema sentimento.

A franceza veste-se com gos-
to, a ingleza sem elle, a allema
com modestia.

A franceza palra, a ingleza
falle, a allema raciocina.

A franceza sobresahe pela lin-
gua, a ingleza pela cabeça, a
allema pelo coração.

Humorístico

Preguiça-se um sermão de
santa feira santa.

Ille sermão já em meio
quando o sacristão se lem-
bra que o padre não tinha
no pulpito o santo sudário.
Vai a sacristia, agarra no
primeiro painel que encon-
trou, corre ao pulpito e re-
medeia a falta.

O pregador, no momento
oportuno, desenrola o su-
dário e apresenta aos fiéis
um retrato de cavalleiro de
Malta!

Ficou suspenso instantes e
continua:

— Christo soffreu tanto,
meus irmãos, que até o fi-
zeram cavalleiro de Malta!

Certo padre estando a di-
zer missa sem sacristão, ao
dizer as palavras textuaes: —
Dominus vobiscum, uma ve-
lha que se achava presente
respondeu-lhe: *Deo gratias*.
seu padre, e, virando-se para
uma alvadia, exclamou:
Sempre é bom a gente saber
geographia!

ROTTSCHILD E BALZAC

Uma folha de Vienna lem-
bra a seguinte aneddotica:

O finado barão James de
Rotschild era intimo amigo
de Balzac.

Em certa occasião o cé-
lebre romancista dirigio-se a
casa do barão affia d'este
lhe facultar algum dinheiro
para uma viagem a Vienna.

O barão entregou-lhe 5,000
francos e deu-lhe uma carta
de recommendação para um
sobrinho, chefe da casa Rot-
schild na capital da Austria.

Durante a viagem Balzac
abria a carta, leu-a e achan-
do-a algum tanto fria e indif-
ferente resolveu não a en-
tregar.

Voltando a Pariz o barão
perguntou ao romancista se
tinha entregado a carta.

— Não — respondeu Bal-
zac — ainda a tenho na car-
teira...

— Pois sinto muito, retor-
quiu o banqueiro, porque do-
bado da minha firma ha uma
especie de ferragilho quasi
imperceptivel que abria o
portador um credito de 25,-
000 francos.

Imaginas-se a cara do
Balzac!

CANPO LIVRE

DECLARAÇÃO

O alferes Francisco José
de Couto, previne ao commer-
cio e ao publico em geral,
que só se responsabilisa pe-
las dividas contrahidas per
meio de bilhetes seus ou as-
signados por sua mulher.

Esta declaração tem por
fim evitar abusos e dividas
faturas.

Cuyabá, 19 de Julho de
1889.

Francisco Marcos, ferrador
residente na rua do Barão de
Me'gaço, portão, faz scientia
ao publico que deixou de tra-
balhar nessa profissão em vir-
tude de força maior. E para
que chegue ao conhecimento
do sr. Collector da fazenda
geral, faz a presente declara-
ção. Cuyabá, 15 de Julho
de 1889.

ANNUNCIO.

Vendo-se um bom quintal,
bem urbanizado, A rua da FRIE
JOSE com 10 braças de frente e
30 de fundo confronta a casa do
sr. capitão Antonio Batoão de
Figueiredo.

Quem pretender dirija-se á es-
ta typographia que se informará
com quem deverá tratar-se.

Cuyabá, 23 de Junho de 1889